CADERNOS MACAMBIRA

ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.11, n. 2, 2026. https://doi.org/10.59033/cm.v11.i2.1870.
Anais do II Congresso de Educação do IF Baiano Campus Guanambi (CEIF)

RELATO DE EXPERIÊNCIA / EXPERIENCE REPORT
Área temática: Formação de Professores e Práticas Pedagógicas

UM RELATO SOBRE OS IMPACTOS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DOCENTE

A REPORT ON THE IMPACTS OF THE COMPETITIVE EXAMINATION: IMPACTS OF THE TEACHING RESIDENCY PROGRAM ON TEACHER TRAINING

Lázaro Fernando Dantas dos Santos[1], Enoc Lima do Rego[2]

[1] Graduado em Licenciatura em Química pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano, *Campus* Guanambi. E-mail: lazarodantas22@gmail.com Orcid: https://orcid.org/0000-0002-7399-4363. Lattes: http://lattes.cnpq.br/3783005309844086.
[2] Doutor em Química pela Universidade de Brasília. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *Campus* Guanambi. E-mail: enoc.lima@ifbaiano.edu.br. Orcid: https://orcid.org/0000-0001-8604-4765. Lattes: http://lattes.cnpq.br/6321646353733190.

Recebido: 07/10/2025 - **Revisado**: 16/10/2025 - **Aceito**: 05/05/2026 - **Publicado**: 09/05/2026

RESUMO: Este relato de experiência descreve a vivência no Programa Residência Pedagógica (PRP), realizado no Instituto Federal Baiano Campus Guanambi, no período de 2022 a 2024, com duração total de 18 meses. O tema é importante porque destaca a necessidade de unir teoria e prática na formação de professores, além do efeito que essa experiência teve na carreira acadêmica e profissional do autor. O objetivo do texto é relatar a trajetória de formação vivenciada durante o programa, enfatizando como as atividades realizadas ajudaram na sua consolidação como educador e nas conquistas subsequentes, como a aprovação em um concurso público e ingresso no mestrado na UFSCar. O cenário incluiu a atuação em turmas do ensino médio, com tarefas de observação, regência, coparticipação e oficinas práticas. Dentre as iniciativas desenvolvidas, sobressaem-se aulas experimentais de Química, projetos voltados à sustentabilidade (como a fabricação de biodiesel e análises da água da barragem de Ceraíma) e exposições em eventos científicos de âmbito regional e nacional, que reforçaram o protagonismo dos professores e sua participação na pesquisa educacional. Os resultados indicam que as competências pedagógicas foram fortalecidas, além de ter sido promovida a autonomia e a reflexão crítica em relação ao ensino de Ciências. O programa permitiu o crescimento profissional, reforçando o compromisso com a educação pública e contribuindo de forma significativa para a continuidade dos estudos e a entrada no mercado de trabalho. Desse modo, o PRP se estabeleceu como um marco significativo e transformador na formação da identidade docente.

Palavras-Chave: Oficina. Ensino. Concurso. Formação Profissional. Educação.

ABSTRACT: This experience report describes the experience in the Pedagogical Residency Program (PRP), carried out at the Federal Institute of Baiano Guanambi Campus, from 2022 to 2024, with a total duration of 18 months. The topic is important because it highlights the need to combine theory and practice in teacher training, in addition to the effect that this experience had on the author's academic and professional career. The purpose of the text is to report on the training trajectory experienced during the program, emphasizing how the activities carried out helped in his consolidation as an educator and in subsequent achievements, such as passing a public exam and entering a master's program at UFSCar. The scenario included working in high school classes, with tasks of observation, teaching,

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

co-participation, and practical workshops. Among the initiatives developed, experimental chemistry classes, projects focused on sustainability (such as the manufacture of biodiesel and analysis of water from the Ceraíma dam), and exhibitions at regional and national scientific events stand out, reinforcing the protagonism of teachers and their participation in educational research. The results indicate that pedagogical skills were strengthened, in addition to promoting autonomy and critical reflection in relation to science teaching. The program enabled professional growth, reinforcing the commitment to public education and contributing significantly to the continuity of studies and entry into the labor market. In this way, the PRP established itself as a significant and transformative milestone in the formation of teaching identity.

Keywords: Workshop. Teaching. Competition. professional training. Education.

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica (PRP) foi um programa do Ministério da Educação juntamente com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que visava o aperfeiçoamento na formação inicial de professores da Educação Básica. Este foi criado pela portaria CAPES nº 38, de 28 de fevereiro de 2018 e posteriormente revogada pela portaria CAPES nº 82, de 26 de abril de 2022 (Brasil, 2018, 2022). O programa surgiu como uma proposta de aproximar os alunos dos cursos de licenciatura, em sua fase final, com as vivências e experiências da carreira docente.

Segundo Gama *et al*. (2020) no modelo original de formação de professores no Brasil, temos estágios curriculares obrigatórios em escolas de Educação Básica, bem como experiências práticas como parte integrante do currículo ao longo do curso de graduação. A obrigatoriedade de estágios curriculares e outros meios destinados à formação prática ao longo do currículo pressupõe a existência de uma formação que procure o cruzamento entre as atividades práticas e a reflexão teórica. Porém, nesses modelos, não há espaço para que o aluno seja o protagonista da sua própria formação (Sindique, 2021).

Em contrapartida, no PRP os alunos têm a oportunidade de desenvolver as atividades e serem autônomos, construindo seu próprio fazer docente e suas experiências em sala de aula. Desde o começo, o programa despertou o desejo de expandir os conhecimentos e aperfeiçoar minhas competências como futuro educador. Cada experiência vivida — desde as observações até as regências,

passando pelos planejamentos e discussões coletivas — fortaleceu meu compromisso com a educação pública e com a criação de uma prática pedagógica crítica, sensível e transformadora.

Neste sentido, o presente relato de experiência teve como objetivo descrever e relatar as minhas experiências durante a participação no PRP, enquanto residente, com a descrição de atividades que foram oportunizadas pelo programa e o quanto essa vivência contribuiu para a aprovação no processo seletivo para professor REDA da Educação Básica do estado da Bahia e para a aprovação no mestrado em Química da UFSCar.

CONTEXTO

O trabalho apresenta uma abordagem do Programa Residência Pedagógica (PRP) na vivência do residente no período de atuação em turmas do 1°, 2° e 3° ano do Ensino Médio Integrado no Instituto Federal Baiano *Campus* Guanambi, destacando os principais pontos de sua trajetória da graduação até a aprovação no concurso, ressaltando pontos relevantes em sua formação acadêmica.

A minha participação no programa residência pedagógica teve início em 2022 e término em 2024, com duração de 18 meses. A realização do projeto ocorreu em turmas dos cursos integrados ao nível médio do Instituto Federal Baiano, *Campus* Guanambi, sendo essa, a mesma instituição na qual realizei o curso de licenciatura. O projeto insere-se em um contexto que possibilitou transformações sociais e acadêmicas, permitindo avanços nas etapas de formação do curso até a obtenção do diploma.

Ao longo do programa, eram oportunizadas atividades de regências, observações, coparticipação, aulas práticas experimentais e elaboração e correção de provas sob a orientação de um preceptor. Durante as observações, era momento de avaliar os processos metodológicos adotados pelo professor preceptor, mas também o engajamento dos discentes com os conteúdos que eram ministrados. No momento de aplicação de estudos dirigidos, muitos alunos me chamavam para tirar dúvidas e, na maior parte das vezes, eu conseguia

Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.11, n. 2, p. e011021870, 2026.
https://doi.org/10.59033/cm.v11n2.1870 - Anais do II Congresso de Educação do IF Baiano Campus Guanambi (CEIF)

esclarecê-las tranquilamente, o que demonstrava uma confiança por parte dos alunos.

O cenário em que a experiência foi realizada demandava sensibilidade e dedicação. As escolas públicas, frequentemente com recursos escassos, transformaram-se em locais de aprendizado recíproco, onde a inventividade e a dedicação dos docentes prevaleciam sobre as restrições materiais. Ademais, surgiam diariamente questões sociais e ambientais, evidenciando a demanda por uma educação que não só transmita conteúdos, mas também estimule o pensamento crítico dos alunos em relação aos desafios do mundo atual, sobretudo em períodos de mudanças climáticas, crise da água e desigualdade socioambiental. Nesse contexto, trabalhos e projetos voltados para educação ambiental foram desenvolvidos não só por mim, mas por todos os residentes.

Projetos como a produção de biodiesel, utilizando óleo residual e análises físico-químicas da água da barragem de Ceraíma tiveram impactos positivos, quando experiências metodológicas poderiam ser adotadas e colocadas em prática na sala de aula. A produção do biodiesel foi reproduzida como oficina em eventos como feiras local e regional, levando uma proposta de ensino diferente para o público e abordando os contextos ambientais, sustentáveis, químicos e sociais.

Com o programa, tive a oportunidade, também, de realizar regências de aulas práticas, com correção de relatórios, em que em análise crítica do processo de aprendizagem, possibilitou a escrita de um resumo simples intitulado “Experimentação no ensino de química na produção do acetileno e reação de adição: uma aplicação do Programa Residência Pedagógica”, apresentado no I Congresso de Educação do IF Baiano, *Campus* Guanambi. Este trabalho foi premiado como o melhor banner apresentado durante o evento.

A participação no PRP foi uma das experiências mais impactantes da minha formação como docente, pois ocorreu em um momento de um contexto político e econômico caracterizado por dificuldades na valorização da educação pública, e engajar-se nesse programa simbolizou um gesto de resistência e esperança. Em meio a cortes orçamentários e desigualdades que afetam

diretamente as escolas e os professores, o PRP se destacou como uma oportunidade real para fortalecer a prática docente e reafirmar o papel fundamental dos educadores na construção de uma sociedade mais justa e consciente.

O Programa Residência Pedagógica me ensinou que ser professor vai além de simplesmente ensinar: é mudar vidas, criar oportunidades e nutrir sonhos, mesmo diante dos desafios. Essa experiência me permitiu ver a docência sob uma nova perspectiva, como um ato de amor, resistência e dedicação ao futuro. Além disso, o programa me preparou para enfrentar desafios futuros na busca da valorização do trabalho docente e para o ingresso no mercado de trabalho, principalmente no que diz respeito a concursos e processos seletivos.

DESENVOLVIMENTO

Durante a participação no PRP foi possível minha participação em diversas atividades, porém as mais relevantes dizem respeito às regências e a realização das oficinas. A primeira turma que tive a oportunidade de realizar regências foi do 1° ano, abordando o assunto funções inorgânicas. O planejamento iniciou com a elaboração do plano de aula sob a orientação do supervisor. Neste planejamento tive que adequar o conteúdo a ser ministrado com o tempo de aula, a forma de avaliação e a metodologia a ser aplicada. Na regência, percebi que a metodologia escolhida chamou a atenção dos alunos, os mesmos participaram ativamente da aula com perguntas e compreensão do conteúdo, o que foi percebido pela execução de estudo dirigido.

Em relação às oficinas, tratou-se de uma das atividades mais interessantes que pude ministrar para os estudantes. A oficina sobre produção de biodiesel, por exemplo, desenvolvida para alunos do ensino médio e fundamental, levou conhecimento de uma forma diferenciada e instigante, trazendo um assunto do dia a dia. Nas oficinas, os alunos eram os protagonistas da produção do biodiesel, poderiam fazer o uso de óleo residual, que muitas vezes era descartado de forma inadequada nas residências dos mesmos.

A oficina foi conduzida inicialmente com uma discussão teórica sobre o conteúdo, abordando tópicos sobre combustíveis fósseis, seus impactos ambientais, produção de biodiesel e seus benefícios para o meio ambiente. Logo após a exposição teórica, fomos pra parte prática, em que orientei os alunos e eles fizeram todo o procedimento experimental. Por ser um experimento simples, os alunos gostaram de trabalhar com isso, visto que foi a primeira vez que muitos tiveram o contato com a “química aplicada”.

Além das oficinas, também foram feitas várias aulas práticas experimentais como, por exemplo, calcular a densidade e massa de um gás, preparo de soluções e teste de condutividade elétrica de várias substâncias, produção do gás acetileno e reações de adição, essa última rendeu um trabalho apresentado e premiado na primeira edição do Congresso de Educação do IF Baiano, *Campus* Guanambi, em 2023.

Obtive vários resultados com as atividades desenvolvidas durante o PRP, desde a aprovação dos alunos a apresentar trabalhos em eventos de caráter científico-acadêmico. O primeiro evento que participei foi o IX Encontro de Química da Bahia, que ocorreu em agosto de 2023, em Barreiras-BA. Esse evento incluiu docentes e discentes de todas as regiões da Bahia, com programações diversificadas como palestras, minicursos e apresentação de trabalhos científicos. Para esse evento, apresentei o trabalho da produção de biodiesel como proposta no ensino de química, sendo o primeiro realizado na minha graduação. No último dia de encerramento do evento, ocorreu a premiação dos melhores trabalhos apresentados e a minha apresentação foi uma das ganhadoras, fiquei satisfeito com as possibilidades e conquistas que a participação no PRP poderia me oferecer, principalmente em relação ao potencial como futuro docente.

Posteriormente a esse evento, participei do II Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Baiano, em Bom Jesus da Lapa-BA, no mês de outubro, levando novamente meu trabalho do biodiesel e apresentando no formato apresentação oral. Neste momento, percebi o quão longe posso chegar através do ensino e da educação, levando propostas e conhecimento adiante

para que possa atingir novos alunos. Nesse mesmo mês, ocorreu a primeira edição do Congresso de Educação do IF Baiano, Campus Guanambi, submeti um trabalho realizado em uma aula prática com o 3° ano, abordando a produção do gás acetileno e reações de adição. Esse evento foi marcante, pois além de apresentar o trabalho também participei de minicursos que somaram com o meu processo de formação e da identidade docente. No dia de encerramento desse evento, novamente fui premiado como um dos melhores trabalhos apresentados, mostrando o reconhecimento sobre as atividades que estavam sendo realizadas por mim dentro do programa.

Em 2024, junto com outros colegas do Residência Pedagógica, participei pela primeira vez de um evento nacional, o XXII Encontro Nacional de Ensino de Química, em Belém-PA. Este evento possibilitou a troca de experiência com outros pesquisadores na área de ensino, mostrando os desafios existentes dentro da educação, mas também trocas positivas e inovadoras. Neste mesmo ano, ocorreu o III Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Baiano, em Senhor do Bonfim-BA, levei pela primeira vez dois trabalhos a serem apresentados: um do Residência Pedagógica e um projeto de pesquisa de iniciação científica.

Uma das etapas mais desafiadoras e, ao mesmo tempo, mais inspiradoras da minha experiência no PRP foi participar e apresentar trabalhos em eventos regionais e nacionais. A cada apresentação era uma chance de valorizar as experiências construídas na escola-campo e compartilhar práticas que surgiram no ambiente escolar, o que permitiu reafirmar a importância do professor como agente de mudança social. Ao lidar com o público, vencer a ansiedade e apresentar ideias perante docentes, pesquisadores e outros residentes contribuiu para meu crescimento tanto como futuro educador quanto como ser humano. Esses momentos me fizeram perceber que a educação é um espaço de diálogo constante e que o conhecimento é enriquecido quando compartilhado.

Todos os impactos que o Programa Residência Pedagógica tiveram na minha formação não se limitaram apenas enquanto cursava a graduação, mas

Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.11, n. 2, p. e011021870, 2026.
https://doi.org/10.59033/cm.v11n2.1870 - Anais do II Congresso de Educação do IF Baiano Campus Guanambi (CEIF)

também no cenário pós-formação que é completamente desafiador. Durante a execução do projeto, estudei para ministrar aulas, realizar oficinas, produzir provas e corrigi-las, entre outras atividades que demandam domínio de conhecimento e estudos frequentes. Desde o começo, abordei o programa com seriedade e entusiasmo, ciente de que seria uma chance única de integrar teoria e prática, aprender com docentes experientes e entender de maneira mais concreta os desafios e as alegrias da profissão.

O programa me possibilitou abordar os conteúdos da Química com uma perspectiva diferente. O estudo não era apenas para adquirir conhecimento, mas também para compartilhar, e isso mostrou uma outra maneira de entender a ciência. Ao revisar os assuntos que antes pareciam distantes, pude reinterpretá-los com base na prática pedagógica. Essa rotina rigorosa de estudo e reflexão me permitiu construir uma base de conhecimento robusta, que foi essencial tanto para minha aprovação no mestrado (na Universidade Federal de São Carlos e na Universidade Federal de Minas Gerais) quanto para aprovação no processo seletivo para professor do Estado da Bahia conhecido como REDA (Regime Especial de Direito Administrativo).

Cada aula planejada e atividade sendo aplicadas era um obstáculo superado, fundamentais para a minha formação profissional. O Residência me ensinou a lidar com o improviso, com a variedade de realidades em sala de aula e, acima de tudo, com a responsabilidade de tornar o conhecimento acessível, relevante e inspirador.

CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PRP foi um programa que possibilitou muito mais do que o planejamento e as regências das aulas, mas a troca de experiências com a realização de oficinas e apresentação de trabalhos em eventos. A cada atividade proposta pela coordenação de área e supervisão, novos desafios foram enfrentados e conquistas alcançadas.

Pensar sobre a finalização do ciclo do PRP para este relato mostrou grande satisfação e agradecimento pela participação neste edital. Cada desafio

Cadernos Macambira - ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.11, n. 2, p. e011021870, 2026.
https://doi.org/10.59033/cm.v11n2.1870 - Anais do II Congresso de Educação do IF Baiano Campus Guanambi (CEIF)

enfrentado ajudou a moldar, não só minha trajetória profissional, mas também minha identidade como educador dedicado à transformação social.

Com isso, percebo que o PRP serviu como uma ponte entre a formação acadêmica e a prática profissional, proporcionando um espaço de amadurecimento, que me capacitou para lidar com os desafios da sala de aula e da pesquisa com confiança e sensibilidade. Não só o conhecimento adquirido, mas também o sentimento de pertencimento a uma rede de educadores que confiam na força da escola pública, da ciência e do ensino comprometido com a realidade social e ambiental do nosso país.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Portaria nº 38**, de 28 de fevereiro de 2018. Institui o Programa de Residência Pedagógica. Disponível em: https://www.semesp.org.br/legislacao/portaria-capes-no-38-de-28-de-fevereiro-de-2018/?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 07 out. 2025.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Portaria gab. n° 82**, de 26 de abril de 2022. Dispõe sobre o regulamento do Programa Residência Pedagógica - PRP. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/diretoria-de-educacao-basica/28042022_Portaria_1691648_SEI_CAPES___1689649___Portaria_GAB_82.pdf. Acesso em 07 out. 2025.

GAMA, Mariana *et a*l. Experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental de São Vicente. **Kiri-Kerê-Pesquisa em Ensino**, v. 1, n. 5, p. 113-130, 2020. Disponível em: https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8538120. Acesso em 04 out. 2025.

SINDIQUE, Cláudio. O uso das metodologias activas de aprendizagem para a promoção de autonomia no estudante: uma análise a partir de Paulo Freire. **Tecnologias, sociedade e conhecimento**, v. 8, n. 2, p.e0240048-68, 2021.Disponível em: https://econtents.sbu.unicamp.br/inpec/index.php/tsc/article/view/15884. Acesso em 14 out. 2025.